

SEMENTES CRIOULAS: AUTONOMIA PARA AS AGRICULTORAS E AGRICULTORES FAMILIARES



O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

O que há dentro de uma semente além dos seus nutrientes e sabores? As sementes crioulas guardam em si patrimônios genéticos, culturais e são uma herança deixada para nós por quem nos antecedeu na história da agricultura.

As sementes crioulas são aquelas variedades desenvolvidas, adaptadas ou produzidas por agricultoras e agricultores familiares, pessoas assentadas da reforma agrária, quilombolas ou indígenas, com características bem definidas e reconhecidas nas suas comunidades. São sementes passadas de geração em geração, e preservadas em grande parte pelas famílias que as cultivam.

Essa preservação serve como garantia para produtoras e produtores rurais. As sementes crioulas atendem às necessidades locais das famílias que as produzem, estão adaptadas ao clima de cada região e também aos sistemas de produção.

As sementes crioulas são um grande patrimônio e servem de repositório genético para as famílias e comunidades que as conservam, e assim para toda a humanidade, pois elas vão além dos espaços locais e regionais onde estão inseridos.

O CAPA e várias organizações parceiras desenvolvem um longo e amplo trabalho para apoiar e fortalecer a preservação deste bem tão importante para a autonomia dos agricultores e agricultoras familiares e para a conservação da diversidade, uma vez que infelizmente grande parte desta riqueza já desapareceu. As guardiãs e os guardiões de sementes crioulas vêm resgatando e preservando não só sementes, mas também saberes e práticas agroecológicas que buscam diminuir a dependência da agricultura em relação aos atuais pacotes tecnológicos das grandes empresas transnacionais do setor, marcados pelo uso intensivo de agrotóxicos e sementes transgênicas.

Para você que também deseja se tornar um guardião e ajudar na recuperação e preservação deste importante patrimônio, vão algumas dicas.

As sementes crioulas podem ser encontradas em reuniões, feiras e eventos da agricultura familiar, cultos, missas ou festas nas comunidades. Converse com as pessoas e com os seus vizinhos para saber quais são as variedades que eles ainda possuem.

Para você que ainda tem em casa variedades de milho e feijão crioulo, é preciso tomar cuidado na hora de coletar as sementes, pois como elas têm muita variação é importante coletá-las em várias partes da lavoura, para garantir a manutenção de todas as qualidades daquela variedade. No caso do milho é importante também estar atento ao cruzamento natural que acontece entre as plantas, fazendo com que na mesma lavoura existam plantas diferentes umas das outras. Nesse caso, é necessário coletar espigas do maior número possível de plantas.

A preservação das sementes crioulas deve ser um esforço conjunto e também depende muito de você.

Para outras informações acesse: www.capa.org.br

Bom trabalho!

